



Estado do Acre
Assembleia Legislativa
Gabinete do Deputado ROBERTO DUARTE

PROJETO DE LEI N° _____, DE _____ DE _____ DE 2021.

“Concede isenção do ICMS sobre as operações internas com o botijão de gás liquefeito de petróleo (GLP), de 13 quilos, para uso doméstico, no âmbito do Estado do Acre.”

O GOVERNADOR DO ESTADO DO ACRE

FAÇO SABER objetivo que a Assembleia Legislativa do Estado do Acre decreta:

Art. 1º. Isenta as operações internas com o botijão de gás liquefeito de petróleo (GLP), de 13 quilos, para uso doméstico, da incidência do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação – ICMS.

Parágrafo único – Para fins do disposto no caput deste artigo, deverão ser consideradas as seguintes especificações técnicas; capacidade de gás (kg) 13, capacidade volumétrica (litros) 31,5 pressão de serviços (kgf/cm²) 17, pressão de teste (kgf/m²) 34, pressão de ruptura (kgf/cm²) 85, dimensões: 360 milímetros de diâmetro x 460 milímetros de altura.

Art. 2º. Fica o Poder Executivo autorizado a tomar as providências junto ao Conselho Nacional de Política Fazendária – Confaz –, para a efetiva autorização sobre o convênio visando o benefício previsto nesta Lei.

Art.3º. O Poder Executivo regulamentará esta lei.

Art.4º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões “**Deputado FRANCISCO CARTAXO**”, 21 de setembro de 2021.

ROBERTO DUARTE
Deputado Estadual
Líder – MDB



Estado do Acre
Assembleia Legislativa
Gabinete do Deputado ROBERTO DUARTE

JUSTIFICAÇÃO

Hoje, a população, principalmente as pessoas de baixa renda utilizam o gás liquefeito de petróleo (GLP), para produzir suas refeições diárias.

De acordo com uma pesquisa realizada pelo Datafolha, o Gás abala orçamento de 67% dos brasileiros. Dois em cada três brasileiros com mais de 16 anos, avaliam que o gás de cozinha, compromete muito o orçamento familiar.

Ainda, de acordo com essa pesquisa, a percepção do aumento do preço é maior entre as famílias mais pobres, exatamente em quem pesa mais no orçamento. Oitenta por cento das famílias com rendas de até dois salários mínimos afirma que o orçamento é comprometido, em grande parte pelo elevado preço do gás.

A disparada de preços está reduzindo os alimentos no prato dos brasileiros – e também a forma como eles são preparados.

Desde o início de 2020, o preço médio do botijão de gás aos consumidores subiu quase 30%, segundo dados da Agência Nacional do Petróleo (ANP), passando de R\$ 75,29 no final de 2020 a R\$ 96,89 no corrente ano. A alta é mais de 5 vezes a inflação acumulada no período, de 5,67%.

Segundo matéria publicada no Jornal Opinião¹, o preço da botija de 13 quilos de gás de cozinha protocolado em Rio Branco é um dos mais altos na Amazônia custando em torno de R\$ 91.

A capital acreana alcança o 4º lugar no ranking dos valores mais altos. O ac24horas pesquisou junto à Agência Nacional de Petróleo (ANP) os valores mais altos por Estado e encontrou o maior preço em Itaituba, no Pará, onde o produto pode chegar a R\$ 110.

O preço de Rio Branco é, inclusive, maior que o de Cruzeiro do Sul, cidade conhecida pelo elevado preço dos produtos de primeira necessidade. Com o isolamento, a população criou novos hábitos de consumo, cozinhando mais ou desenvolvendo um negócio na área de alimentos.

¹ <https://jornalopiniao.net/preco-do-gas-de-cozinha-em-rio-branco-e-um-dos-mais-altos-da-amazonia-diz-anp/>



Estado do Acre
Assembleia Legislativa
Gabinete do Deputado ROBERTO DUARTE

Sabemos que o gás de cozinha é um produto de primeira necessidade e, na prática, está quase virando artigo de luxo para a população, devendo ter sua tributação reduzida.

Pelo exposto, peço aos nobres deputados e deputadas desta Casa de Leis para aprovarem a presente proposição legislativa.

Sala das Sessões “**Deputado FRANCISCO CARTAXO**”, 21 de setembro de 2021.

Assinatura manuscrita de Roberto Duarte em tinta preta.

ROBERTO DUARTE
Deputado Estadual
Líder – MDB